

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2647 - 1/4

AMBIENTE, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO
RIBEIRINHA NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL^a.Doris Marli Petry Paulo da Silva^b; Eduardo Augusto Tomanik^c

Introdução: Estudos ecológicos sobre condições de saúde-doença de grupos específicos fornecem indicadores de possíveis desigualdades sociais e de saúde em uma determinada população, correlacionando os indicadores epidemiológicos aos socioeconômicos⁽¹⁾. O conhecimento sobre dados demográficos de um grupo populacional, o tipo de atividades que exercem e as condições de vida e saúde resultantes, são essenciais na elaboração de planos de gestão ecológica que visam a preservação de elementos bióticos e abióticos do ambiente e a promoção de condições de vida digna e saudável para as populações humanas⁽²⁾. O grupo de estudos da Organização Mundial de Saúde definiu qualidade de vida como “[...] a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”^(3:179). Sendo um processo perceptivo, a avaliação da qualidade de vida pode variar, conforme as concepções e as experiências de cada pessoa, e ser alterada ao longo da vida de cada um. Expressa as condições de vida, de saúde e do ambiente em que vive o indivíduo (família e comunidade) e pode estar associada ao bem-estar psicológico, a satisfação com a vida, o estilo de vida, as relações pessoais, laborais e com seu entorno. O referido grupo elaborou um instrumento de avaliação pessoal da qualidade de vida denominado World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-100), composto por 100 questões objetivas e uma versão abreviada com 26 questões, o WHOQOL-bref⁽³⁾. Preocupados com a melhora da qualidade de vida da população e das condições ambientais no entorno do rio Paraná, pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá vêm investigando, além dos aspectos bióticos e abióticos daquela região, elementos ligados aos processos sócio-econômicos, histórico-culturais e de saúde-doença dos moradores do município de Porto Rico e região². Como proposta de continuidade dos trabalhos

^a Trabalho extraído da tese de doutorado “Ambiente, saúde e qualidade de vida: condições e perspectivas nos conjuntos habitacionais de Porto Rico, PR, Brasil”, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

^b Enfermeira, Doutora em Ciências Ambientais, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil. dorispetry@yahoo.com.br

^c Psicólogo, Doutor em Psicologia Social, Professor Orientador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2647 - 2/4

desenvolvidos na região, realizou-se um projeto de pesquisa sobre a percepção da qualidade de vida de um segmento dos moradores do município de Porto Rico, Estado do Paraná, Brasil. **Objetivo:** A pesquisa investigou como os processos ambientais se relacionam com as condições de saúde da população de Porto Rico e com as avaliações que a mesma faz sobre sua qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo ecológico, com base territorial, foi desenvolvido nos conjuntos habitacionais, Flamingo, Por do Sol e Casa Feliz, situados no núcleo urbano do município, nos meses de julho/2005 e janeiro/2006. Foram excluídas as moradias fechadas ou desabitadas. A amostra foi constituída por 63 moradores dos três conjuntos, após concordarem em participar da pesquisa. Foi aplicado um inquérito domiciliar, utilizando-se dois formulários: o instrumento WHOQOL-bref e a Ficha de Informações sobre o Respondente. Os dados foram processados nos programas Statistical Analysis Software, Statistical Package for the Social Sciences e no algoritmo CHAID⁴. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Instituição. **Resultados:** Inicialmente foram avaliadas as condições sócio-econômicas e laborais das 63 famílias, residentes nos respectivos conjuntos habitacionais, abrangendo 224 pessoas. Os dados indicaram que as condições de vida dessas famílias foram influenciadas pelo baixo nível de instrução aliado à falta de opções para o trabalho, comprometendo assim a renda familiar. Na seqüência, foi comparada a morbidade referida (no período de 12 meses) entre dois grupos de entrevistados (Grupo A, moradores do Flamingo e Grupo B, dos conjuntos Por do Sol e Casa Feliz). Os achados acompanharam a tendência nacional de doenças infecciosas agudas causadas por condições ambientais inadequadas e de doenças crônicas, em grupos de meia-idade e terceira idade, decorrentes dos estilos de vida adotados e conseqüentes às condições de vida dos moradores. O Grupo B referiu melhores condições de saúde e renda do que o Grupo A. Foi aplicada a técnica de “Regressão por Árvore” para explicar as tendências das variáveis sócio-demográficas e de morbidade referida que influenciaram a avaliação da qualidade de vida daquela população, de forma geral e em cada um dos domínios (físico, social, psicológico, ambiental) analisados pelo WHOQOL-bref. A maioria dos entrevistados manifestou-se satisfeita com suas relações pessoais, diante do apoio que recebem dos amigos e da satisfação com a própria sexualidade. A variável preditora do domínio psicológico foi auto-estima

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2647 - 3/4

e a variável sono gerou maior insatisfação consigo mesmo. Apenas o domínio físico apresentou variáveis que avaliaram a morbidade referida: a variável dor foi determinante na autonomia para atividades cotidianas. Portadores de problemas cardíacos referiram limitações em determinadas atividades, mas mostraram-se satisfeitos com o acesso aos serviços de saúde de Porto Rico. O grupo de pessoas saudáveis apresentou como diferencial o nível de escolaridade: quanto maior o nível de escolaridade, maior o nível dos domínios psicológico e físico, já que pessoas esclarecidas têm maior discernimento e encontram melhores condições para resolução de seus problemas. O baixo nível de escolaridade dos entrevistados implicou em dificuldades nas relações sociais e sentimentos negativos. A satisfação dos entrevistados em relação ao domínio ambiental indicou boas condições de vida, apesar de o grupo manifestar insatisfação ou indiferença com o acesso aos meios de transporte. O domínio qualidade de vida geral apresentou maior associação com as condições de saúde e, a satisfação com a saúde esteve na dependência da dor. O emprego da técnica de Regressão por Árvore permitiu o mapeamento das variáveis que interferiram nas avaliações de cada um dos domínios que compõem o conceito de qualidade de vida, sendo recomendada sua adoção em estudos semelhantes. **Conclusões:** Pode-se afirmar que uma boa qualidade de vida é refletida, sobretudo, pela qualidade da saúde individual, o que vem a comprovar que a qualidade de vida depende das condições de saúde e do seu entorno. A educação em saúde, com enfoque na adoção de hábitos saudáveis de vida, pode contribuir com a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental.

Referências

1. Rouquayrol MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia & saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
2. Tomanik EA, Godoy AMG. Demographic Studies in High Paraná River Floodplain. In: Agostinho AA, Rodrigues L, Gomes LC, Thomaz SM, Miranda LE. Structure and functioning of the Paraná river and floodplain: LTER-Site6. Maringá (PR): EDUEM. 2004. p. 253-257.
3. Fleck MPA et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Rev. Saúde Pública 2000; 34, p.178-83.
4. Dunbar GE. CHAID, Chi-Square Automatic Interaction Detector, 1984.

Palavras-chave: Avaliação de Serviços de Saúde. Educação em Saúde. Impacto psicossocial.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2647 - 4/4

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS RESUMOS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Os resumos deverão estar de acordo com as seguintes normas:

1. Os resumos deverão ser enviados em lauda com margem superior e esquerda 3,0 cm, direita e inferior 2,5 cm.
2. O título deverá estar em letras maiúsculas com recuo de 2,0 cm a esquerda. Os nomes completos dos autores deverão localizar-se logo abaixo do título, em alinhamento à direita e com entrada pelo sobrenome. O nome do relator deve estar grifado. No rodapé deverão estar indicados a categoria profissional, maior titulação, cargo e instituição de trabalho, do relator e de todos os autores, com endereço eletrônico do relator para contato.
3. O texto deverá conter no máximo 1000 palavras e ser escrito em letra Arial, tamanho 12, espaço 1,5, sem parágrafo, contendo informações essenciais (estrutura de texto): introdução, objetivo(s), metodologia, resultados, conclusões e bibliografia (no máximo 5). Deverão ser indicados de 3 a 5 descritores. Para citá-los, consultar DeCS no site: www.bireme.br. O tempo de apresentação será informado na carta de aceite.
4. Não serão aceitos trabalhos fora das normas de elaboração de resumos do 61º CBEn.
5. Cada participante poderá inscrever até 2 trabalhos como relator.
6. Os autores da área de Enfermagem deverão estar associados à ABEn, devendo comprovar quitação da anuidade de 2009. O relator deverá estar inscrito no 61º CBEn.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS RESUMOS PARA AS MODALIDADES DE COMUNICAÇÃO COORDENADA E PÔSTER

Além dos requisitos de preparação dos resumos listados, o processo de avaliação seguirá as regras a seguir:

1. O conteúdo do resumo deve ser relevante para o tema do congresso e estar relacionado ao subtema escolhido.
2. O conteúdo deve apresentar coerência metodológica.
3. Deve haver encadeamento lógico entre as partes do resumo.
4. O resumo deve ser escrito de maneira clara, coerente e concisa.